

CANDIDATURA AO PROGRAMA

PARCERIA PARA REGENERAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE ÍLHAVO



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	6
I. Nota Sumária de Apresentação	6
1.1 Qualificação Urbana	6
1.2 Qualificação Ambiental	7
1.3 Dinamização Social, Económica e Cultural	7
1.4 Nota Final	9
II. Programa de Acção - Caracterização, Sustentabilidade e Integração	9
2.1 - Caracterização, Sustentabilidade e Integração	9
2.1.1 Coerência interna do Programa de Acção	10
2.1.2 Grau de integração das dimensões físicas, ambiental, económica, social e cultural	11
2.1.3 Pertinência e exequibilidade das metas assumidas	12
2.2 Durabilidade dos resultados após o fim da operação	13
2.3 Articulação com as Políticas de Desenvolvimento Territorial	13
2.3.1 Coerência com as prioridades de desenvolvimento urbano definidas no PROT	13
2.3.2 Valia Ambiental Das Operações	14
III. Projectos a Desenvolver	15
NOTA PRÉVIA	19
1. INTRODUÇÃO	21
1.1. Apresentação do Documento	21
1.2. Sumário	22
1.2.1. Âmbito	22
1.2.2. Objectivos	22
1.2.3. Programa de Acção (PA)	23
1.2.3.1 Área - Centro Histórico	23
1.2.3.2 Conteúdo PA	23
1.2.3.3 Tipologia de Operações	23
1.2.4. Destaques do Programa de Acção	23
1.2.4.1 Delimitação da Área de Intervenção	23
1.2.4.2 Natureza integrada do Programa de Acção	24
1.2.4.3 Parceria Local	24
1.2.5. Uma oportunidade para integrar o futuro da cidade de Ílhavo	24
1.2.6. Estratégia de desenvolvimento da cidade de Ílhavo	25
2. CARACTERIZAÇÃO DA CIDADE DE ÍLHAVO	26
2.1 - Localização da Cidade de Ílhavo	26
2.2 - Principais Indicadores	26
2.2.1 Município de Ílhavo	26
2.2.2 Cidade de Ílhavo	27

3. ANÁLISE DE RESULTADOS DE ANTERIORES INTERVENÇÕES	31
4. ESTRATÉGIA DE REGENERAÇÃO PARA A CIDADE DE ÍLHAVO	33
4.1 Introdução	33
4.2 Enquadramento teórico	34
4.3 Os instrumentos de política	35
4.4 Riscos associados a processos de regeneração urbana	37
4.5 Elementos sócio-culturais e identitários relevantes da cidade	37
4.5.1 Biblioteca Municipal	38
4.5.2 Centro Cultural de Ílhavo (CCI)	39
4.5.3 Museu Marítimo de Ílhavo	40
4.5.4 Bairro Operário da Vista Alegre	41
4.6 Bases para a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade	42
4.7 Visão	43
4.8 Ambição	43
4.9 Território	44
4.10 A Estratégia de Regeneração Urbana da Cidade	44
4.11 Resumo da estratégia de regeneração da cidade	46
5. PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A REGENERAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE ÍLHAVO	47
5.1 Enquadramento	47
5.2 Área de intervenção	47
5.3 Diagnóstico Prospectivo da área de intervenção	48
5.3.1 O Centro Histórico da Cidade de Ílhavo e a Estrutura urbana	48
5.3.2 Algumas patologias da AI:	49
5.4 Análise SWOT da área de intervenção	50
5.5 Estratégia de Regeneração Urbana para a Área de Intervenção	51
5.6 Objectivos	51
5.7 Vertente física do programa de acção	52
5.7.1 Qualificação urbana do centro histórico	52
5.7.1.1 Qualificação Urbana e ambiental do ‘Casco Antigo’ da Cidade	53
5.7.1.2 Qualificação Urbana da EN109	53
5.7.1.3 Qualificação Urbana da Av. 25 de Abril	54
5.7.1.4 Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo	54
5.7.2 Novos equipamentos e espaço público	54
5.7.2.1 Centro de Investigação e Empreendedorismo	55
5.7.2.2 Espaços públicos da envolvente ao HCC da SCMI	56
5.7.2.3 Reconversão urbana da área do actual quartel dos BVI	56
5.7.2.4 Reabilitação do edifício-sede do Illiabum Clube	56
5.7.3 Projectos privados alavancados	57
5.7.3.1 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo	57
5.7.3.2 A requalificação do espaço envolvente ao complexo habitacional “Jardins da Europa”	57
5.7.3.3 Remodelação e ampliação da área social do pavilhão desportivo do Illiabum Clube	58
5.7.3.4 Cinema ‘Texas’	58
5.7.4 Outras intervenções públicas	59

5.7.4.1 Arquivo Municipal	59
5.7.4.2 Casa da Música	60
5.7.4.3 Novo Centro Educativo da Ferreira Gordo	60
5.8 Vertente imaterial do programa de acção	60
5.8.1 Vivência social e cultural – Uma Cidade para as Pessoas	60
5.8.1.1 Dinamização cultural da cidade	60
5.8.2 Plano para a revitalização das actividades Económicas no Centro Histórico	61
5.8.2.1 Intervenção ao nível urbanístico	62
5.8.2.2 Dinamização da actividade comercial e do mercado da habitação	62
5.8.2.3 Outras Acções:	63
5.8.3 Plano para a Igualdade de Género	64
5.9 Síntese do programa de acção	65
6. FICHAS DE PROJECTOS	66
1. Qualificação Urbana e Ambiental do ‘Casco Antigo’ da Cidade	67
2. Qualificação Urbana da antiga EN109	68
3. Requalificação Urbana da Av. 25 de Abril	69
4. Centro de Investigação e Empreendedorismo	70
5. Espaço Envolvente ao Hospital de Cuidados Continuados	71
6. Reconversão Urbana da Área Ocupada pelo actual Quartel de Bombeiros	72
7. Reabilitação do Edifício-Sede do Illiabum Clube	73
8. Dinamização Cultural	74
9. Investigação do Património Expressivo	75
10. Plano Municipal Para A Igualdade De Género, Dirigido Para A Cidade De Ílhavo	76
11. Dinamização da actividade comercial e do mercado da habitação	77
12. Um Centro Histórico Peculiar – da Comunidade à Cultura e aos Desafios da Contemporaneidade	78
13. Hospital de Cuidados Continuados	79
Quadro resumo	80
6.1 Projectos Privados Alavancados	81
A. Novo Quartel de Bombeiros Voluntários de Ílhavo	81
B. Urbanização Jardins da Europa	82
C. Reabilitação do Salão Cinema “Texas”	83
D. Remodelação e Ampliação da Área Social do Pavilhão Desportivo do Illiabum Clube	84
Quadro resumo	85
6.2 Outras intervenções públicas	86
E. “Casa Da Música” De Ílhavo	86
F. Arquivo Municipal - Adaptação do edifício do actual Tribunal	87
G. Novo Centro Educativo Da Ferreira Gordo	88
Quadro resumo	88
7. EFEITO MULTIPLICADOR DOS PROJECTOS FINANCIADOS	89
8. PERTINÊNCIA E COERÊNCIA DO PROGRAMA DE ACÇÃO	92
8.1 Análise da estrutura do Programa de Acção	92
8.2 Avaliação dos Instrumentos de Política com incidência na Área de Intervenção	92
8.3 Outros aspectos relevantes	95

9. DISPOSIÇÕES DE EXECUÇÃO	100
9.1 Metas de Realização e de Resultados	100
9.1.1 Sistema de Indicadores do Programa de Acção	100
9.2 Plano de monitorização do programa de acção e funcionamento da parceria local	101
9.3 Procedimentos de preparação do programa de acção e composição da parceria local	101
Parceiro Líder	102
Parceiro de referência para a gestão	102
Parceiros	103
9.4 Organização da parceria local e estrutura de implementação do programa de acção	104
9.4.1 Sistema de informação (SI)	105
10. EXPLICITAÇÃO DE COMO O P.A. CONCORRE PARA A IGUALDADE GÉNERO ENTRE HOMENS E MULHERES	106
10.1 QREN 2007/2013 e a igualdade entre as mulheres e homens	106
10.2 Caracterização sumária da situação da Mulher em Portugal	106
10.3 Enquadramento normativo e institucional	107
10.4 Alguns dados sobre a situação das mulheres (NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS)	107
10.5 Prioridades do Programa de Acção	110
10.5.1 Princípios da metodologia a implementar	110
10.5.2 Enquadramento das operações no desenvolvimento social e na igualdade de género	111
10.5.3 Medidas para a igualdade de género, integradas nas operações	111
11. ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLECTIVA - “ECONOMIA” DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	113
11.1 - Breve análise da Área de Intervenção	113
11.2 - Constrangimentos e Oportunidades - Matriz SWOT	114
11.3 - Regeneração urbana vs Revitalização Económica - Plano	115
12. Preocupações Ambientais do Programa de Acção	116
13. PLANO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO	119
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	122

REGENERAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE ÍLHAVO

SUMÁRIO EXECUTIVO

I. Nota Sumária de Apresentação

A Câmara Municipal de Ílhavo apresenta o Programa de Acção da Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo como candidatura ao Programa “Política das Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, (Aviso nº 4), numa renovada aposta que assenta em pressupostos e objectivos basicamente idênticos aos das duas candidaturas anteriores, tendo, no entanto, introduzido algumas benfeitorias que considerámos importantes, pelas aprendizagens adquiridas e pela adaptação a algumas regras novas deste terceiro concurso.

Entendemos no entanto, ser importante que de forma sumária e prévia à apresentação completa da Candidatura, se apresentassem em formato de “sumário executivo” as características principais desta intervenção que precisamos materializar no Centro Histórico da Cidade de Ílhavo.

As características que pretendemos destacar nesta “Nota Sumária de Apresentação” centram-se ao nível da qualificação urbana, da valorização ambiental, e da dinamização social, económica e cultural.

1.1 Qualificação Urbana

A intervenção de regeneração urbana do Centro Histórico de Ílhavo, visa qualificar o espaço público (passeios, arruamentos, zonas de estacionamento automóvel, redes de iluminação pública e mobiliário urbano), numa aposta que permita conferir as devidas condições de acessibilidade, segurança, qualidade estética e compatibilidade dos diversos usos (automóvel/peão, habitacional/comercial/serviços) a que a área de intervenção está sujeita, respeitando a tipicidade da sua tipologia de ocupação do espaço (elevada densidade, becos como servidão de referência, entre outras).

Esse espaço do “casco mais antigo” liga-se física e funcionalmente ao eixo urbano estruturante da cidade (a antiga Estrada Nacional 109, de sentido Norte/Sul) e da sua principal Avenida (de eixo Nascente/Poente) na qual se localizam os Serviços Públicos (Câmara Municipal, Finanças, Notário, Conservatórias do Registo Civil e Comercial, Tribunal), os Bancos e as principais unidades de vivência urbana (Praça do Centro Cultural) e de actividade comercial: a Avenida 25 de Abril.

Numa operação recente de urbanização da zona de interface do “casco antigo da Cidade” com a “Cidade Nova”, e numa área confinante com o Cemitério da Cidade, está uma urbanização de dimensão relevante (50 fogos e dois espaços comerciais) que se encontra parada há cerca de cinco anos, numa situação de grave desqualificação urbana. O Banco Popular, numa operação estimulada pela Câmara Municipal de Ílhavo, assumiu recentemente a propriedade do imóvel e vai iniciar em Março 2009 a obra de finalização do prédio e de execução das infraestruturas de apoio (e de uso público), materializando uma intervenção de regeneração urbana numa zona muito sensível de Ílhavo, dando um importante contributo à dinamização urbana e social do “casco antigo da Cidade”.

1.2 Qualificação Ambiental

A principal bandeira ambiental que pretendemos erguer com a concretização deste projecto, é acabar com a única situação existente na Cidade e no Município de Ílhavo em que existe despejo de efluentes domésticos não tratados para linhas de água e para a Ria de Aveiro. Este projecto influencia por isso a área de intervenção desta candidatura.

De facto, a qualificação das infraestruturas básicas é um importante objectivo desta operação de regeneração urbana. Embora esta zona da cidade de Ílhavo tenha rede de saneamento básico há cerca de 60 anos, o facto de serem redes unitárias determina que os efluentes domésticos recolhidos sejam lançados directamente e sem qualquer tratamento numa linha de água que descarrega no “Esteiro da Malhada” (o Canal da Ria de Aveiro que entra no Parque da Cidade), numa situação insalubridade que urge resolver.

Esta zona nobre da cidade de Ílhavo e da Ria de Aveiro – o “Esteiro da Malhada” - vai ser alvo de uma intervenção de qualificação ambiental e paisagística no âmbito da acção da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”, num acto subsequente ao fim do lançamento dos referidos efluentes.

A introdução de um novo sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seleccionados) e de sistemas de iluminação pública eficiente, são duas outras características ambientais relevantes da presente intervenção.

1.3 Dinamização Social, Económica e Cultural

A intervenção de regeneração urbana do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo, tem as Pessoas como motivo base e destinatário principal.

Além das acções de qualificação física das condições de vivência da área de intervenção, a dimensão da valorização do Homem nesta intervenção assume um carácter com destaque particular.

Numa sociedade construída com base em lógicas matriarcais, a mulher liderou a gestão da família e da urbe, por força da presença dos homens na actividade da pesca no Mar e na Ria. O tempo trouxe fenómenos novos, dando à mulher um afastamento no acesso a uma

vivência social idêntica á do homem, que hoje exigem uma atenção cuidada e pretensiosa na construção de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Sendo o Centro Histórico um espaço privilegiado de vivência e de referência para os Cidadãos mais idosos, é dentro da área de intervenção do Programa de Acção que está a decorrer a obra de construção do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, reabilitando o “velho Hospital de Ílhavo”, com uma função social da maior importância (cuidados continuados integrados e cuidados paliativos), incluindo também o que respeita à valorização da “alma ilhavense” que teve no “velho Hospital”, onde nasceram muitos dos seus Cidadãos, uma das suas referências principais.

A aposta na dinamização social centra-se muito na actividade cultural que tem o Centro Cultural de Ílhavo como elemento pivot, numa articulação funcional íntima com a actividade do Museu Marítimo e da Biblioteca Municipal de Ílhavo.

Da promoção da igualdade de género, da promoção da igualdade de oportunidades e da promoção da actividade cultural indutora de uma sociedade mais criativa e empreendedora, surge a aposta no Centro de Investigação e Empreendedorismo, que por reabilitação do antigo edifício da Escola Preparatória de Ílhavo (actualmente sem uso e em estado degradado), será um instrumento importante nessa importante tarefa de estimular a actividade criadora e empresarial.

A actividade Associativa tem uma relevante importância no passado e no presente, assumindo esta Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo, um compromisso de envolvimento desses importantes Agentes da Sociedade na construção do futuro. A Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e o Illiabum Clube, três das mais importantes Associações da Cidade e do Município de Ílhavo, são os Parceiros desta importante Aposta Comunitária.

Da actividade do Centro Cultural de Ílhavo (e da sua interligação com o Museu Marítimo, a Biblioteca Municipal e o Fórum da Juventude) e da actividade das Associações (prática do Desporto e da actividade cultural), vai surgir uma nova e qualificada oferta de oportunidade que se concretizaram dinamizando com acções dirigidas as Crianças, os Jovens e os Idosos, assim como a População em geral.

O conhecimento e a rentabilização do património expressivo da Cidade e das suas Gentes é um caminho da alimentação de uma cultura única cuja preservação e valorização pode ser um importante factor agregador dos Agentes e da População, cujo trabalho de investigação fica por via desta parceria a cargo da Universidade de Aveiro.

A dinamização da Comunidade Local, a atracção de novos públicos pela qualidade urbana e pelas acções de dinamização social e cultural, vão seguramente ter efeitos de indução positiva na actividade do comércio local, esta sustentada na parceria com a Associação Ílhavo “Comércio Vivo”, assim como ao nível da instalação de novos serviços: a dinamização da actividade económica será uma das consequências desta intervenção.

1.4 Nota Final

É nesta ambiência referencial que apostamos em realizar esta intervenção de Regeneração Urbana aproveitando a oportunidade dos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013 como factor importante para a sua sustentabilidade financeira e execução próxima.

Esta intervenção será executada numa operação de eficiência colectiva pela congregação de Agentes públicos e privados, que seguramente terá um envolvimento crescente da População, valorizando em termos urbanos, ambientais, sociais, económicos e culturais a Cidade e a sua Gente, atraindo novos actores e produzindo novas dinâmicas de investimento e de desenvolvimento.

A Câmara Municipal de Ílhavo, as entidades parceiras deste Programa de Acção e a População, vão conseguir prolongar para depois do fim da operação (os três anos) os resultados positivos que se vão concretizar, tirando proveito da estratégia de eficiência colectiva que com esta intervenção se vai estruturar com sucesso, e rentabilizando as competências novas que desse facto vão advir.

II. Programa de Acção - Caracterização, Sustentabilidade e Integração

2.1 - Caracterização, Sustentabilidade e Integração

O Programa de Acção do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo, constitui uma das áreas de Intervenção Prioritária da Estratégia de Regeneração Urbana para a Cidade de Ílhavo. A estratégia com a qual se pretende “Revitalizar o Centro Histórico da Cidade” assenta nos seguintes “pilares” (Fig 1):

- Ambiente, Ordenamento e Governança;
- Vivência Sócio-Cultural e Económica;
- Estratégia de Eficiência Colectiva.

Estes “pilares” são elementos promotores de coesão territorial, competitividade, sustentabilidade e garante da perenidade das intervenções e enquadram o Programa de Acção da intervenção de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, que integra duas vertentes:

- 1 - **Vertente Física** - na qual se integram os seguintes projectos:
 - Qualificação urbana e ambiental do “casco antigo” da Cidade de Ílhavo;
 - Qualificação urbana da antiga EN 109;
 - Qualificação urbana da Av. 25 de Abril;
 - Hospital de Cuidados Continuados (HCC da SCMI);
 - Espaços envolvente ao HCC da SCMI;
 - Centro de Investigação e Empreendedorismo;
 - Reconversão urbana da área do actual quartel dos Bombeiros de Ílhavo;
 - Reabilitação do edifício-sede do Illiabum Clube;
- 2 - **Vertente Imaterial** - na qual se integram os seguintes projectos:

- Dinamização Cultural;
- Investigação do Património Expressivo;
- Plano de Dinamização da Actividade Comercial e do Mercado da Habitação;
- Plano para a Igualdade de Género;
- Centro Histórico Peculiar: da Comunidade à Cultura e aos Desafios Contemporâneos.

2.1.1 Coerência interna do Programa de Acção

O Programa de Acção traduz, basicamente, uma oportunidade para a regeneração da zona de intervenção - o Centro Histórico da Cidade de Ílhavo - a partir de um conjunto de operações orientadas por objectivos que contemplam as dimensões física, económica, social, cultural e ambiental, cujos projectos apresentam grande valor acrescentado e potencial demonstrativo da valorização integral desta zona da Cidade de Ílhavo.

Os objectivos formulados para o Programa de Acção foram orientados de forma específica e directa face ao Diagnóstico elaborado, nomeadamente aos problemas identificados e que constituem as condições de elegibilidade à Candidatura. De uma forma geral e em várias situações de uma forma muito direccionada, existe uma teia de interligações entre esses objectivos e os problemas da área de intervenção.

Através da prossecução dos objectivos equacionados, vamos conseguir ultrapassar a situação identificada no Diagnóstico da zona de intervenção, criando as condições propícias para encetar a Regeneração do Centro Histórico de Ílhavo e prolongar para o futuro os resultados que dessa intervenção vão surgir. Com efeito, os objectivos apresentam uma clara orientação para a sustentabilidade das acções, para além do período de intervenção, nomeadamente no que diz respeito à requalificação do espaço público, valorização do património e do ambiente, e dinamização social, económica e cultural.

Procedendo a um exercício de confrontação entre os vários objectivos propostos e os objectivos dos grupos de projectos do Programa de Acção, resulta uma teia de ligações muito coesa, o que demonstra a coerência do Programa de Acção.

A leitura da Estratégia, dos seus objectivos e dos Projectos que explicitam o Programa de Acção, permite verificar que incorporam devidamente os princípios de intervenção previstos no REPRU (Art. 8º), no PDM de Ílhavo, no PROTC, no PNPOT e na Política de Cidades que o Governo está a implementar. Na área de intervenção do Programa de Acção, os diversos aspectos sublinhados no Diagnóstico vêm correctamente articulados, tanto na estratégia de intervenção como nos projectos propostos.

Concluindo, o Programa de Acção definido e proposto nesta Candidatura não é um somatório de projectos, nem decalca os vários programas (nacionais, sectoriais, regionais). É um programa transversal e integrado, que apresenta projectos de grande valor acrescentado, que se potenciam pela capacidade integradora e de maximização de sinergias que vai desenvolver com base na estruturação de uma Parceria de Agentes, que integra a Câmara Municipal, quatro Associações, duas Empresas Privadas e a nossa Universidade de Aveiro.

2.1.3 Pertinência e exequibilidade das metas assumidas

O programa de acção pautou-se pela criteriosa selecção de projectos e planos que, para além de conduzirem à prossecução dos objectivos definidos, tiveram subjacente a preocupação com a garantia da respectiva exequibilidade. Desta forma, todas as propostas são concretizáveis num período curto e arrancarão com o máximo de celeridade, o que permitirá passar uma mensagem clara e inequívoca requalificação do Centro Histórico da Cidade.

	Projectos (entidade promotora)	Grau de Maturação
1	QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO 'CASCO ANTIGO' DA CIDADE (CMI/UA)	Estudo prévio
2	QUALIFICAÇÃO URBANA DA ANTIGA EN109 (CMI)	Concurso lançado
3	REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AV. 25 DE ABRIL (CMI)	Projecto aprovado
4	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (CMI/UA)	Projecto aprovado
5	ESPAÇO ENVOLVENTE AO HOSPITAL DE CUIDADOS CONTINUADOS (SCMI)	Projecto aprovado
6	RECONVERSÃO URBANA DA ÁREA OCUPADA PELO ACTUAL QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO (BVI)	Estudo prévio
7	REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO-SEDE DO ILLIABUM CLUBE (IC)	Estudo prévio
8	DINAMIZAÇÃO CULTURAL (CMI)	Projecto aprovado
9	INVESTIGAÇÃO DO PATRIMÓNIO EXPRESSIVO (CMI)	Estudo prévio
10	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, DIRIGIDO PARA A CIDADE DE ÍLHAVO (CMI)	Estudo prévio
11	DINAMIZAÇÃO DA ACTIVIDADE COMERCIAL E DO MERCADO DE HABITAÇÃO (AICV)	Estudo prévio
12	CENTRO HISTÓRICO PECULIAR: DA COMUNIDADE À CULTURA E AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS (UA)	Estudo prévio
13	HOSPITAL DE CUIDADOS CONTINUADOS (SCMI)	Obra em curso

	Principais Projectos privados alavancados	Grau de Maturação
A	NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO	Concurso lançado
B	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE AO COMPLEXO HABITACIONAL "JARDINS DA EUROPA"	Obra em curso
C	REABILITAÇÃO DO CINEMA TEXAS	Projecto aprovado
D	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ÁREA SOCIAL DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO ILLIABUM CLUBE	Estudo prévio

Existem fortes motivos para a materialização com sucesso deste Programa de Acção, nomeadamente ao nível da capacidade para gerir esta Intervenção concretizando os resultados esperados:

- quer ao nível da Parceria Local - em que as entidades parceiras que integram este Programa de Acção, têm já um longo trabalho desenvolvido em parceria com a CMI, assumindo-se como verdadeiros parceiros na realização de obras/serviços efectivos.;
- quer ao nível das estruturas propostas para implementação e acompanhamento do Programa de Acção e animação da parceria local:

- unidade de direcção do programa de Acção;
- estrutura técnica de apoio;
- quer ao nível dos recursos já existentes (equipas da CMI), com larga experiência no acompanhamento e gestão de grandes obras (Museu Marítimo de Ílhavo, Biblioteca Municipal de Ílhavo, Centro Cultural de Ílhavo, ...) e na programação de grandes eventos (110 anos da Restauração do Município, Festival do Bacalhau, Regata dos Grandes Veleiros, ...).

2.2 Durabilidade dos resultados após o fim da operação

Atendendo à metodologia utilizada na construção do presente Programa de Acção, que revela uma cuidadosa e profunda programação das intervenções, que pela sua importância e impacto na área de intervenção, e estando desenhados numa óptica de sustentabilidade física e financeira, garantirão a durabilidade dos resultados para além da operação.

O mérito das intervenções desenhadas para a área de intervenção é uma oportunidade para qualificar o Centro Histórico da Cidade de Ílhavo e a sua vivência, procurando com a execução integral das intervenções, desenvolver dinâmicas que vão no sentido da sustentabilidade dos resultados. Por exemplo a dinâmica das intervenções previstas a nível cultural, não só se apresentam como um elemento estruturante da intervenção de reabilitação do Centro Histórico como contribuirão para a perenidade das intervenções pelo reforço do sentimento de pertença e identidade local.

Na elaboração deste Programa de Acção e na formalização da Parceria Local foi promovido um processo inovador, importante na concepção das intervenções, incorporando uma nova forma de relacionamento da Câmara Municipal de Ílhavo com os seus Parceiros Locais. Trataram-se de operações/intervenções programadas em parceria e com a colaboração de todos os Parceiros. A dinâmica de envolvimento dos Parceiros e de concertação de intervenções, surge deste modo, como um elemento relevante de compromisso para o sucesso da intervenção a realizar, do mesmo modo que assume um papel demonstrativo que pretendemos multiplicar, perspectivando-se que tenha impacto indutor positivo sobre futuras acções.

Conforme previsto no documento da Parceria, é assumido que os Parceiros vão aprofundar a parceria no sentido de fomentarem a sua continuidade para a gestão dos resultados pós-intervenção e desenvolverem novas intervenções que agreguem também outros Parceiros e mobilizem cada vez mais a População.

2.3 Articulação com as Políticas de Desenvolvimento Territorial

2.3.1 Coerência com as prioridades de desenvolvimento urbano definidas no PROT

De forma a determinar o grau de convergência entre os eixos de intervenção do Programa de Acção de Regeneração Urbana para o Centro Histórico com os principais instrumentos de política, foram elaboradas tabelas de dupla entrada, a fim de se verificar, quer

o cumprimento de orientações relevantes, quer a coerência no que ao cumprimento das mesmas diz respeito.

Como se pode verificar através da análise das Tabelas (Capítulo 8), existe uma grande convergência entre os objectivos dos principais instrumentos de política nacional, regional (planeamento/ordenamento) e municipal, com os eixos de intervenção do Programa de Acção de Regeneração Urbana para o Centro Histórico de Ílhavo.

De facto, todas as tabelas evidenciam várias interligações para a maioria das agendas e prioridades temáticas prefiguradas no Programa de Acção de Regeneração Urbana para o Centro Histórico. Destacam-se, com maior relevância a convergência entre o QREN, o PROT C e a Proposta de revisão do PDM. Efectivamente, esta constatação é reveladora da pertinência e da importância da Candidatura ora proposta face os instrumentos referidos.

A estratégia definida para o Programa de Acção procura seguir uma 'cadeia' que interliga as várias operações e os seus objectivos, sejam de instrumentos superiores (ENDS, Cidades Polis XXI), sejam da Estratégia para a Cidade de Ílhavo, dos vários projectos. Existiu uma forte preocupação de estruturar as operações no sentido do seu 'encadeamento' se apresentar coerente e bem estruturado, revelando consistência estratégica que assegure que os objectivos gerais e específicos sejam alcançados.

2.3.2 Valia Ambiental Das Operações

Deste modo, as preocupações ambientais estão presentes em todas as etapas desta metodologia, nomeadamente, na Estratégia de Regeneração para a Cidade de Ílhavo e mais concretamente na "Ambição", pretende-se "Promover a interligação e o equilíbrio entre a competitividade económica, a inclusão social e a qualidade ambiental como factor crucial para o desenvolvimento e consolidação futura da Cidade de Ílhavo".

Nos objectivos estabelecidos para o Centro Histórico de Ílhavo, pretende-se que se venham a desenvolver operações que contribuam para o crescimento económico mais eficiente no uso da energia e dos recursos naturais, reduzindo o seu impacte ambiental (cf. Bases para a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade). Promover uma estrutura ecológica urbana baseada em corredores verdes que, não só potenciem a conectividade ecológica, como sirvam de elemento integrador e qualificador das diversas partes da Cidade, é outro dos objectivos para a Cidade e para o seu Centro Histórico.

Numa época em que o esclarecimento sobre os 'impactes ambientais das cidades' é elevado, as intervenções propostas reflectem essas preocupações, nomeadamente com a sustentabilidade do ambiente urbano. Disso é exemplo, entre outros, o programa para a 'Qualificação Urbana e Ambiental do 'Casco Antigo' da Cidade' do qual se destacam a reformulação das infraestruturas de saneamento básico e rede de águas, o reforço da conectividade ecológica, nomeadamente através da arborização das ruas, a melhoria das

condições para a circulação de meios de transporte sustentáveis (ex. bicicleta) que contribuirá, como operação exemplar, para a melhoria da sustentabilidade do ambiente urbano da cidade.

Com esta intervenção vamos materializar importantes mais valias ambientais:

- acabar com a única situação existente na Cidade e no Município de Ílhavo de despejo de efluentes domésticos não tratados para linhas de água e para a Ria de Aveiro (produzidos na zona do “casco antigo” da Cidade);
- implementação de um novo sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seleccionados);
- implementação de sistemas de iluminação pública eficientes.

III. Projectos a Desenvolver

Os Projectos a desenvolver no Programa de Acção da Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo são os seguintes (cf. Quadro anexo):

- 1 - QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO ‘CASCO ANTIGO’ DA CIDADE - Qualificação do núcleo antigo da Cidade através da reformulação das várias redes de infraestruturas: viária, passeios, água, saneamento e iluminação pública;
- 2 - QUALIFICAÇÃO URBANA DA ANTIGA EN109 - Qualificação de troço da EN 109, através da reformulação da via, passeios, rede de água, saneamento e iluminação pública;
- 3 - REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AV. 25 DE ABRIL - Qualificação de troço da Av. 25 de Abril, através do redesenho da via: reformulação do perfi, passeios, estacionamento, mobiliário urbano, iluminação pública;
- 4 - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – projecto resultante da parceria da CMI com a Universidade de Aveiro e que permitirá gerir projectos de investigação no âmbito do “Centro de Investigação do Bacalhau e da Cultura Marítima” e Empreendedorismo”, e coordenar a gestão e o desenvolvimento da “Incubadora de Empresas”;
- 5 - ESPAÇO ENVOLVENTE AO HOSPITAL DE CUIDADOS CONTINUADOS - projecto de infra-estruturação da zona envolvente do novo Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, na área que respeita à sua propriedade, facultando o seu uso público;
- 6 - RECONVERSÃO URBANA DA ÁREA OCUPADA PELO ACTUAL QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO - projecto de demolição do actual (velho) Quartel dos Bombeiros, e executar a

reconversão/qualificação urbana dos terrenos em causa, com espaço verde (na área confinante com a Igreja Matriz) e com unidades de habitação (no quarteirão a poente);

7 - REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO-SEDE DO ILLIABUM CLUBE - projecto de reabilitação do edifício-sede do Clube, integrado na operação de regeneração urbana da Cidade de Ílhavo, perspectivando a execução da obra de reabilitação no âmbito de um investimento com um outro Parceiro privado, com funções de natureza social (espaço inter-geracional), de serviços (sede do Clube) e comercial (loja no rés-do-chão);

8 - DINAMIZAÇÃO CULTURAL - Implementação de um Programa Cultural regular, diversificado com espectáculos locais, regionais, nacionais e internacionais de: teatro, música, dança, cinema, exposições e festivais étnicos e musicais;

9 - INVESTIGAÇÃO DO PATRIMÓNIO EXPRESSIVO - projecto de execução em parceria do projecto “Investigação do Património Expressivo” numa perspectiva de valorização da cultura tradicional, nomeadamente na área da música;

10 - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, DIRIGIDO PARA A CIDADE DE ÍLHAVO - plano municipal para a igualdade de género dirigido para a Cidade de Ílhavo;

11 - DINAMIZAÇÃO DA ACTIVIDADE COMERCIAL E DO MERCADO DE HABITAÇÃO - plano para desenvolver acções que promovam o envolvimento dos comerciantes da área de intervenção abrangida pelo Plano de Acção desta candidatura, em acções de modernização e dinamização da actividade comercial, com a liderança da Associação Comercial de Aveiro;

12 - CENTRO HISTÓRICO PECULIAR: DA COMUNIDADE À CULTURA E AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS - projecto liderado pela UA e que consta do estudo “Um Centro Histórico Peculiar – da Comunidade à Cultura e aos desafios da Contemporaneidade” do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo”;

13 - HOSPITAL DE CUIDADOS CONTINUADOS - projecto de reabilitação do edifício do velho Hospital de Ílhavo, procedendo á construção do novo Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo (investimento estimado em quatro milhões de euros, com concurso público aberto em Maio 2008 e adjudicação definitiva ocorrido em Outubro de 2008 e obra iniciada em Novembro de 2008), integrado na operação de regeneração urbana da Cidade de Ílhavo;

n.º	Projectos	Promotor	INVESTIMENTO (com IVA)
1	QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO 'CASCO ANTIGO' DA CIDADE	CMI	€ 2.835.000,00
2	QUALIFICAÇÃO URBANA DA ANTIGA EN109	CMI	€ 1500.000,00
3	REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AV. 25 DE ABRIL	CMI	€ 1150.000,00
4	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	CMI/UA	€ 1.470.000,00
5	ESPAÇO ENVOLVENTE AO HOSPITAL DE CUIDADOS CONTINUADOS	SCMI	€ 787.000,00
6	RECONVERSÃO URBANA DA ÁREA OCUPADA PELO ACTUAL QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO	BVI	€ 420.000,00
7	REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO-SEDE DO ILLIABUM CLUBE	IC	€ 250.000,00
8	DINAMIZAÇÃO CULTURAL	CMI	€ 273.500,00
9	INVESTIGAÇÃO DO PATRIMÓNIO EXPRESSIVO	CMI	€ 75.000,00
10	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, DIRIGIDO PARA A CIDADE DE ÍLHAVO	CMI	€ 1.500,00
11	DINAMIZAÇÃO DA ACTIVIDADE COMERCIAL E DO MERCADO DE HABITAÇÃO	AICV	€ 50.000,00
12	CENTRO HISTÓRICO PECULIAR: DA COMUNIDADE À CULTURA E AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS	UA	€ 50.000,00
13	HOSPITAL DE CUIDADOS CONTINUADOS	SCMI	€ 4.255.456,00
TOTAL			€ 13.117.456,00

	Principais Projectos privados alavancados	Promotor	INVESTIMENTO (com IVA)
A	NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO	BVI	€ 2.150.000,00
B	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE AO COMPLEXO HABITACIONAL "JARDINS DA EUROPA"	Banco Popular	€ 420.000,00
C	REABILITAÇÃO DO CINEMA TEXAS	Mais Ílhavo SA	€ 450.000,00
D	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ÁREA SOCIAL DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO ILLIABUM CLUBE	IC	€ 300.000,00
TOTAL			€ 3.320.000,00

	Outras Intervenções Públicas	Promotor	INVESTIMENTO (com IVA)
E	"CASA DA MÚSICA" DE ÍLHAVO	CMI	€ 300.000,00
F	ARQUIVO MUNICIPAL - ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ACTUAL TRIBUNAL	CMI	€ 500.000,00
G	NOVO CENTRO EDUCATIVO DA FERREIRA GORDO	CMI	€ 1.250.000,00
TOTAL			€ 2.050.000,00

O investimento total de 13.117.456,00 € é assumido pelos parceiros da seguinte forma:

PARCEIROS (projectos)	INVESTIMENTO (com IVA)
CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO (PROJECTOS Nº 1,2,3,4,8,9 E 10)	€ 7.305.000,00
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÍLHAVO (PROJECTOS Nº 5,13)	€ 5.042.456,00
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO (PROJECTOS Nº 6)	€ 420.000,00
ILLIABUM CLUBE (PROJECTOS Nº 7)	€ 250.000,00
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (PROJECTOS Nº 12)	€ 50.000,00
ASSOCIAÇÃO "ÍLHAVO COMÉRCIO VIVO" (PROJECTOS Nº 11)	€ 50.000,00
TOTAL	€ 13.117.456,00

No que respeita aos projectos privados alavancados o investimento assumido pelos parceiros é de 3.320.000,00 €:

PARCEIROS (projectos)	INVESTIMENTO (com IVA)
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO (PROJECTO A)	€ 2.150.000,00
BANCO POPULAR (PROJECTO B)	€ 420.000,00
MAIS ÍLHAVO, SA (PROJECTO C)	€ 450.000,00
ILLIABUM CLUBE (PROJECTOS D)	€ 300.000,00
TOTAL	€ 3.320.000,00

Conforme podemos verificar pelos quadros síntese, o Programa de Acção da Regeneração Urbana para o Centro Histórico de Ílhavo, apresenta os seguintes valores:

- Investimento Total: 13.117.456.00 €;
- Investimento privado: 5.812.456.00 €;
- Investimento privado alavancado: 3.320.000.00 €;
- Participação FEDER: 5.849.132.00 €.